

Fogueiras, lenha e tipos de madeira

Muita da técnica concebida por BP evoluiu, como não podia deixar de ser, mas a preparação de uma fogueira mantém-se imutável. Como dizia BP, “não se aprende a acender o lume de ouvido”.

Vamos descrever aqui os mais comuns tipos de fogueiras existentes.

1 – Fogueira em pirâmide



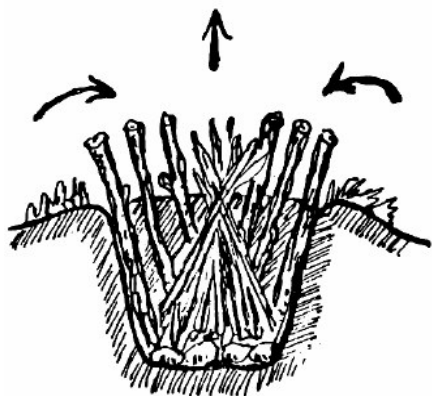
A base é formada por um quadrado de troncos grossos, e à medida que a pirâmide vai subindo, o diâmetro dos troncos vai diminuindo. Não esquecer que o interior da pirâmide é constituído por mecha, acendalha e lenha fina. Esta fogueira fornece luz, calor e é de longa duração, não necessitando de muita manutenção.

2 – Fogueira em cone

É a mais comum das fogueiras. Da mesma forma que a anterior, o centro é constituído por mecha, acendalha e lenha fina, dispendo-se depois, em cone, os troncos grossos. Esta fogueira dá bastante luz e calor mas necessita de mais manutenção porque os troncos são consumidos rapidamente. É a fogueira ideal para fazer brasas rapidamente.



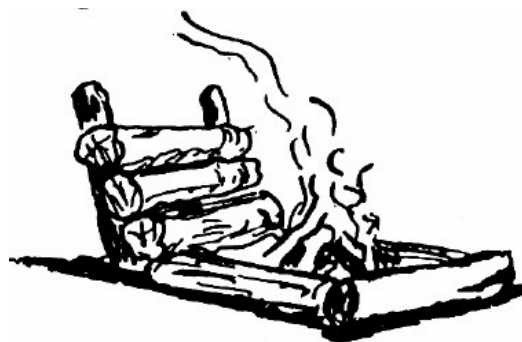
3 – Fogueira polinésia



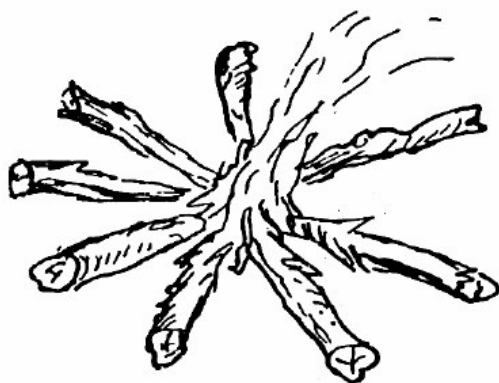
Depois de cavado um buraco no chão reveste-se com troncos grossos. No interior do buraco revestido é feita uma pequena fogueira em cone, deixando as brasas no fundo do buraco. Esta fogueira dá pouca luz mas é de longa duração, consumindo pouca lenha.

4 – Fogueira canadiana

Também chamada fogueira reflectora. A “parede” de troncos reflecte o calor para a frente tornando esta fogueira ideal para aquecer uma tenda ou abrigo. Não esquecer que deve ser montada em frente ao abrigo e NUNCA dentro do abrigo. O vento afasta o fumo da entrada do abrigo, impedindo que entre no abrigo.



5 – Fogueira em estrela



Também conhecida por fogueira de índio. À semelhança da fogueira em pirâmide fornece luz, calor e é de longa duração. Fazem-se no chão 6 canais, em estrela, onde serão colocados os troncos grossos. No centro faz-se uma pequena fogueira em cone que servirá para atear os troncos da estrela. Conforme vão sendo consumidos vão-se empurrando os troncos da estrela para o centro da fogueira.

O centro da fogueira

Como em tantas outras coisas o segredo de uma boa fogueira está na sua preparação. Preparando-a com cuidado consegues acendê-la com apenas um fósforo, usar mais do que fósforo é serviço de um pata-terra.

A figura abaixo mostra-te o que deves fazer para acender uma fogueira, independentemente do tipo de fogueira que escolheres.



Coloca alguma lenha ordenadamente no fundo da fogueira (base).

Por cima, num pequeno monte, coloca caruma, lascas de madeira e pinhas (mecha e acendalha).

Faz um pequeno cone interior com lenha fina e depois podes colocar lenha um pouco mais grossa (lenha).

Não te esqueças de deixar um pequeno espaço para chegares à mecha e acenderes a fogueira.

Apagar a fogueira

- espalha as brasas para que sejam consumidas mais rapidamente
- usa água até as brasas estarem frias
- se não tiveres água, bate as brasas com uma pá e cobre-as com uma boa camada de areia
- nunca abandones uma fogueira sem ter a certeza que está apagada e que não corre o risco de se atear

Cuidados


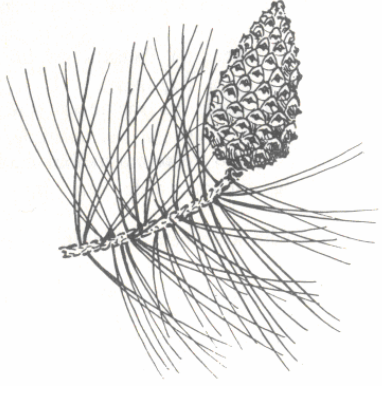



Nunca acendas uma fogueira sem tomar alguns cuidados, colocas-te a ti, aos outros e à mata onde estiveres em perigo.

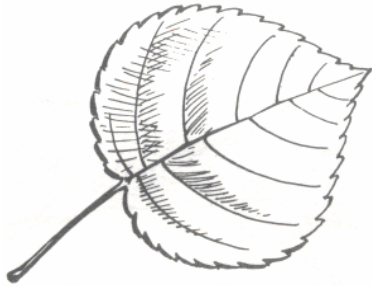
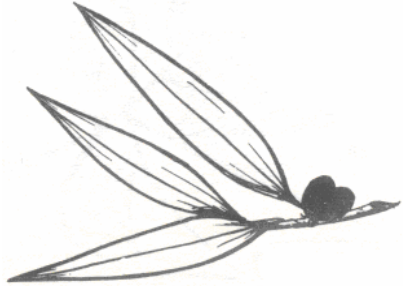

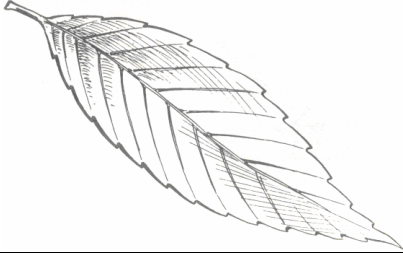

- O local tem de estar bem limpo. Num raio de 3 ou 4 metros em torno da fogueira não pode haver qualquer espécie de detritos ou ervas secas
- faz a tua fogueira numa clareira, evita fazê-la por baixo da copa das árvores, para que as labaredas e faúlhas não atinjam as árvores
- não faças fogueiras sobre as raízes das árvores
- não uses papeis ou palhas secas como mecha porque se elevam no ar muito facilmente e demoram a apagar
- mantém perto da fogueira uma pá, um balde de areia e/ou vários ramos verdes para prontamente apagares qualquer faúlha que salte da fogueira.

Lenha

Algumas madeiras são boas para *acender o lume* e para fazer fogueiras rápidas, para coisas pequenas como ferver um púcaro de água. Para um fogo rápido a melhor lenha é a do pinheiro e as cascas dos eucaliptos. Dão um calor rápido mas forte. Outras madeiras são melhores para um fogo quente e duradoiro, com braseiro, para assar carne nas brasas. As madeiras duras, como o carvalho, são as melhores para um fogo duradoiro. Antes de escolher a lenha deves conhecer as suas características. O modo mais fácil de conhecer as árvores é pelas folhas. Mesmo no fim do Inverno encontrarás algumas folhas secas debaixo das árvores. Usa este guia para identificar as árvores, pelas folhas. Depois podes “estudar” a árvore, a sua casca, o seu aspecto, tamanho, formato da copa, etc. Podes mesmo fazer um herbário, começando pelas árvores mais comuns.

A lenha mais comum no nosso país é o pinheiro e será esta a lenha que provavelmente mais usarás quando acenderes uma fogueira. No entanto existem outras árvores que podem ser usadas para lenha. Fica aqui algumas das árvores mais comuns no nosso país, sua identificação e características como lenha.

Carvalho		Arde bem. Dá um bom e durável calor.
Pinheiro		Arde muito bem embora não seja durável. É a lenha que mais usamos por ser a mais comum no nosso país. Em geral todas as coníferas (a que pertence o pinheiro) dão boa madeira para o lume.
Eucalipto		Custa a arder mas dá bom calor. As cascas dão um rápido mas bom calor.
Cerejeira		Arde muito bem e deita um cheiro muito aromático, tal como a macieira.
Plátano		Não é fácil de acender mas dá um calor muito bom.

Tília		Tal como o plátano, não é fácil de acender mas dá um calor muito bom.
Oliveira		A oliveira, o sobreiro e a azinheira dão bom lume e brasas mas levam algum tempo a acender.
Sobreiro		
Castanheiro		Madeira pobre para lume.
Choupo		O choupo, tal como o ulmeiro, é difícil de acender e dá pouca chama.

Vê o que BP diz sobre este assunto na Palestra de Bivaque Nº16 do “Escotismo para Rapazes”.